



USOS DE MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE BOTÂNICA PARA ALUNOS DO 7º ANO

Marianna de Carvalho Moraes

O resumo tem por objetivo relatar as experiências vividas em uma escola particular do Recife acerca da experiência docente no ensino de botânica em duas turmas do 7º ano de um colégio particular na zona norte de Recife, Pernambuco. Foi realizado o ensino acerca da classificação de plantas dentro dos quatro grandes grupos: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas de forma que o aluno pudesse identificar as particularidades de cada grupo e ter a capacidade de classificar diferentes plantas como pertencentes àquele grupo. Explicou-se as principais diferenças entre os grupos, utilizando-se como ponto de partida o conhecimento prévio dos alunos, e, a partir de então, usando de recursos visuais (projeto de multimídia) foram destacadas as diferenças entre esses grupos tanto nas características morfológicas como nos diferentes ciclos de vida de cada um dos grupos. Após a discussão, a turma foi dividida em dois grandes grupos. Em um dos grupos os alunos tiveram que elaborar mapas conceituais com palavras-chave relacionadas às características particulares dos grandes grupos bem como seu ciclo de vida. Após os mapas serem elaborados, os grupos deveriam então apresentar seu mapa para os outros grupos. Enquanto essa atividade estava sendo elaborada, o outro grupo foi levado ao laboratório onde puderam observar exemplares de plantas pertencentes à cada um dos grupos e comparar os mesmos. Foram mostrados musgos como exemplo de briófitas, samambaias como exemplos de pteridófitas. Os alunos tiveram que identificar as diferentes estruturas que as briófitas e as pteridófitas possuem. Os estudantes também conseguiram observar ao menos um exemplo de gimnosperma, o pinhão, e uma papoula representou o grupo das angiospermas. Considerando que os alunos tendem a possuir uma certa dificuldade com relação à botânica essa atividade foi de grande importância uma vez que levou os discentes à um maior aprendizado sobre esse assunto, desmistificando o mesmo. Não só isso, mas também despertou um maior interesse quanto ao assunto e tornou os alunos capazes de distinguir à qual grupo algumas plantas pertencem de uma forma mais dinâmica e divertida.

Palavras-chave: Mapas Conceituais. Ensino de Botânica. Ensino de Ciências.